

INTOXICAÇÃO GRAVE APÓS USO DE "SUPLEMENTO MINERAL MILAGROSO" - MMS, CDS, CD: RELATO DE CASO

VI Congresso Brasileiro de Toxicologia Clínica., 1ª edição, de 25/11/2020 a 26/11/2020
ISBN dos Anais: 978-65-86861-49-5

LEITE; Giselle Marques de Rezende Dias ¹, FRUCHTENGARTEN; Ligia Veras Gimenez ², GRAFF; Sérgio Emmanuele ³, ZUCOLOTO; Alexandre Dias ⁴

RESUMO

Introdução: Na busca por tratamentos e/ou curas milagrosas para, dentre outras, a infecção causada pelo coronavírus Sars-CoV-2 (COVID-19), autismo, alzheimer, câncer, HIV ou para "desintoxicação do organismo", há anos observa-se mundialmente o uso empírico, via oral, de solução de Dióxido de Cloro, resultante da mistura de Clorito de Sódio e Ácido Clorídrico. Embora com ações fiscalizatórias de vigilância no sentido de proibir a fabricação, distribuição, comercialização e uso dos produtos "MMS", "MMS/CDS e "MMS/CD" como "falso medicamento" no Brasil, estes são vendidos com outras finalidades, divulgados em mídias digitais, redes sociais e livros. **Objetivo:** Relato de caso clínico de exposição a agente cáustico após erro de administração medicamentosa. **Método:** Relato retrospectivo de caso de intoxicação grave após ingestão de Clorito de Sódio (NaClO₂) a 25%, atendido pelo Centro de Controle de Intoxicações de São Paulo. **Resultados:** Paciente SCV, sexo feminino, 1 ano de idade, recebeu 2,0mL de NaClO₂ 25% via oral após equívoco com frasco de antibiótico. Durante encaminhamento ao serviço hospitalar o paciente apresentou mais de 10 episódios de vômito e na admissão, com 2 horas da exposição, estava agitado, pálido, com tempo de enchimento capilar aumentado, petéquias difusas, saturação periférica de oxihemoglobina (SpO₂) entre 74 e 76% e radiografia torácica evidenciando atelectasia, sendo submetido à intubação traqueal, ventilação mecânica e encaminhado à Unidade de Terapia Intensiva (UTI). Após 9 horas apresentava quedas de SpO₂, discordância entre os valores de oxigenação da gasometria arterial e da oximetria de pulso, cianose e foi iniciada administração de droga vasoativa. Evoluiu com hemólise, Síndrome da Resposta Inflamatória Sistêmica (SIRS), Insuficiência Tricúspide Leve e Hipertensão Pulmonar Leve (dia 2 pós-exposição), anasarca, aumento de transaminases hepáticas; endoscopia digestiva alta (EDA) evidenciou gastrite e úlceras corrosivas gástricas de grau moderado; dosagem de metahemoglobinemia de 1,8% (dia 2) e 1,0% (dia 3). No dia 3 houve parada cárdio-respiratória, revertida após 10 minutos de manobras de reanimação. Broncoscopia evidenciou laringite leve e gastrite leve à moderada (dia 8). Foi extubado no dia 8, apresentou abstinência medicamentosa e seguiu hipoativo, com episódios de queda de SpO₂ e espasticidade, realizando tomografia de crânio (normal, dia 11) e eletroencefalograma (dia 16), sendo descartado crise convulsiva. Durante a permanência na UTI recebeu sedativos, hidratação endovenosa, drogas vasoativas, antibioticoterapia, N-Acetilcisteína, Metadona, hemoderivado e fez uso de sonda nasoenteral por 10 dias. Manteve aumento de tônus muscular e espasticidade até a alta hospitalar, após 27 dias de internação. **Conclusão:** Clorito de Sódio é um forte oxidante que, à ingestão, pode ocasionar lesão corrosiva na mucosa oral, trato gastrointestinal e sistema respiratório, além de efeitos sistêmicos incluindo hemólise e metahemoglobinemia. O produto foi adquirido e trazido da Alemanha, onde é usado para "desintoxicação", por familiares

¹ Centro de Controle de Intoxicações de São Paulo, gmrdeite@prefeitura.sp.gov.br

² Centro de Controle de Intoxicações de São Paulo, lfruchtengarten@uol.com.br

³ Centro de Controle de Intoxicações de São Paulo, sergio@toxiclin.com.br

⁴ Centro de Controle de Intoxicações de São Paulo, adzucoloto@gmail.com

do paciente. No Brasil é proibido pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) à finalidade terapêutica e é classificado como um produto corrosivo, porém há possibilidade de importação, como relatado. É fundamental a conscientização dos riscos à saúde, implicações clínicas e de gravidade, de forma acessível à população, no intuito de combater os falsos resultados prometidos ao uso da solução.

PALAVRAS-CHAVE: Clorito de Sódio, Dióxido de Cloro, Mineral Miracle Solution, MMS, Suplemento Mineral Milagroso

¹ Centro de Controle de Intoxicações de São Paulo, gmrldelite@prefeitura.sp.gov.br

² Centro de Controle de Intoxicações de São Paulo, lfruchtengarten@uol.com.br

³ Centro de Controle de Intoxicações de São Paulo, sergio@toxiclin.com.br

⁴ Centro de Controle de Intoxicações de São Paulo, adzucoloto@gmail.com